

Setembro Amarelo: rede municipal atende e acompanha pessoas em sofrimento psíquico

Atendimento de equipe multidisciplinar oferece um tratamento completo e personalizado aos pacientes

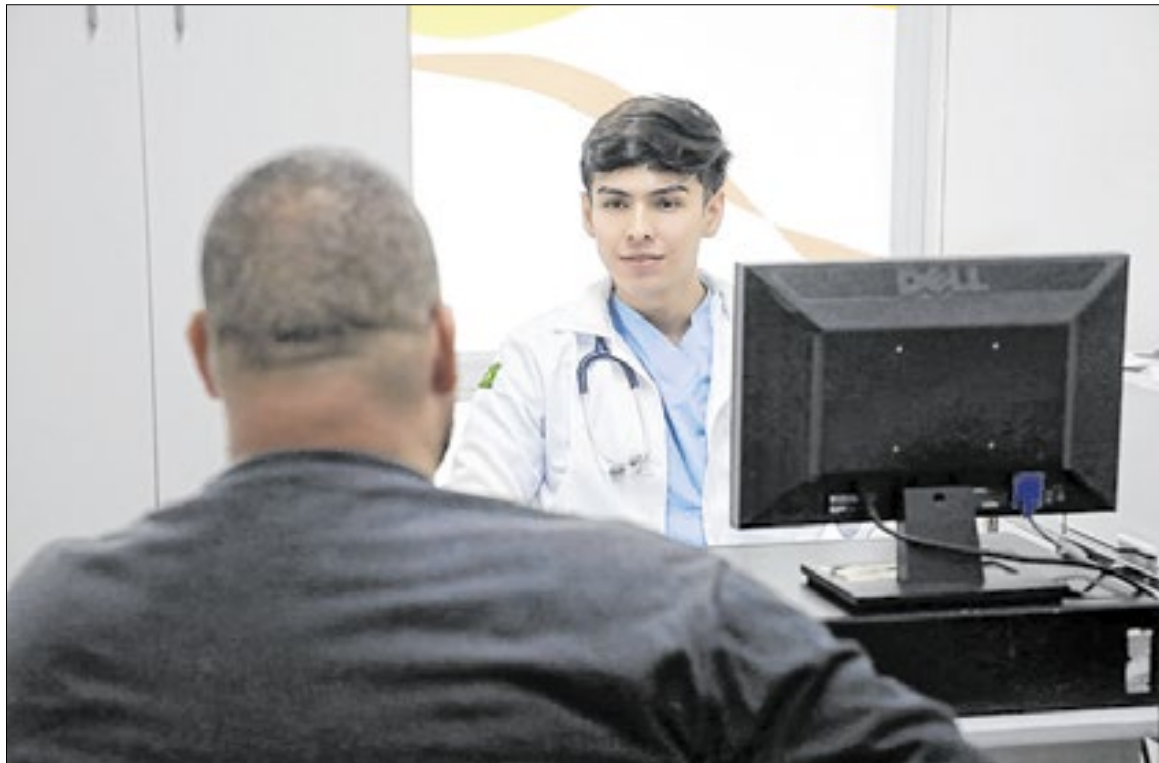
Da Redação

A campanha de Setembro Amarelo promove conscientização sobre saúde mental e o alerta à prevenção ao suicídio. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) adota medidas específicas para tratar da pauta, ao oferecer acolhimento, escuta qualificada e cuidado multiprofissional para pessoas em crise ou que necessitem de atendimento por sofrimento emocional e psíquico. O objetivo é incentivar a busca por suporte profissional, combater o tabu e o estigma em torno dos transtornos mentais e auxiliar as famílias dos pacientes, promovendo aceitação, bem-estar e proteção da vida.

Dados da Organização Mundial da Saúde justificam a importância da conscientização: mais de 720 mil pessoas tiram as próprias vidas anualmente, e os jovens de 15 a 29 anos estão entre os grupos mais afetados.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Na rede municipal, o cuidado começa na Atenção Primária, principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, com equipe multidisciplinar. Todas as 242 unidades da rede (centros municipais de saúde e clínicas da família) estão preparadas para identificar situações de sofrimento psíquico e defi-



MARCOS DE PAULA

Na rede municipal, o cuidado começa na Atenção Primária, com equipe multidisciplinar

nir o acompanhamento mais adequado. De acordo com a necessidade de cada paciente, o cuidado pode ser compartilhado ou encaminhado para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que oferecem atendimento multiprofissional e constroem planos terapêuticos individualizados.

Em situações de crise, casos clínicos e de trauma relacionados a tentativa de suicídio, unidades de urgência e emergência realizam o atendimento imediato e articulam a continuidade do cuidado com a rede

de atenção psicossocial.

A tecnologia do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) também auxilia na identificação desses casos nos hospitais e envia alertas à rede municipal de Saúde Mental, permitindo busca ativa e acompanhamento dos pacientes.

SINAIS DE ALERTA: ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO

Mudanças persistentes de comportamento podem indicar que uma pessoa está passando por sofrimento emocional e precisa de atenção. Isolamento

social, alterações de humor, perda do autocuidado, aumento do consumo de álcool ou outras drogas e falas de desesperança ou autodesvalorização estão entre os sinais que devem ser observados por familiares e pessoas próximas. O histórico de condições como depressão e ansiedade também pode demandar maior atenção.

“Reconhecer o estado emocional do indivíduo e conversar sobre a situação são componentes fundamentais para a prevenção. A conversa sempre vai ser o primeiro passo, mas é pre-

ciso buscar ajuda profissional das unidades de saúde”, orienta Hugo Fagundes, superintendente de Saúde Mental da SMS.

Nos casos de sintomas depressivos graves, por exemplo, a equipe do CAPS elabora um plano terapêutico de acordo com o sofrimento psíquico e as necessidades identificadas. O acompanhamento pode incluir atendimentos individuais, em grupo e com familiares, além de oficinas terapêuticas voltadas à reabilitação psicossocial. O trabalho é multiprofissional e articulado com os demais serviços da rede de saúde.

Para familiares e pessoas próximas que também necessitem de apoio, a SMS oferece acompanhamento e espaços de escuta. Na Atenção Primária, há grupos de suporte, enquanto a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) realiza acolhimento e acompanhamento de acordo com as necessidades emocionais e psicológicas identificadas.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A rede municipal conta com 40 CAPS, incluindo serviços voltados para o cuidado relacionado ao uso de álcool e outras drogas (CAPSad) e para crianças e adolescentes (CAPSi). A rede também dispõe de sete emergências em saúde mental para atendimento imediato.

Copacabana recebe serviços urbanos nesta semana

Da Redação

A Subprefeitura da Zona Sul e a Gerência Executiva Local iniciaram nesta quarta-feira (2) uma nova fase do Programa Corredores de Excelência no bairro de Copacabana. A operação integrada concentrará frentes de trabalho intensivas na Rua Professor Gastão Bahiana durante três dias consecutivos, com término previsto para sexta-feira (4). A iniciativa busca otimizar as ações municipais e garantir mais eficiência no atendimento aos moradores da região.

MUTIRÃO REÚNE DIFERENTES ÓRGÃOS MUNICIPAIS

O mutirão reúne equipes de diversos órgãos da administração municipal, como

Comlurb, Secretaria Municipal de Conservação, Rioluz, CET-Rio e Guarda Municipal.

As ações englobam serviços de limpeza e lavagem das vias públicas, desobstrução de ralos e bueiros, poda de árvores, manutenção da iluminação pública, reparos de conservação e fiscalização contra o estacionamento irregular na via.

“Sabemos que a execução de algumas ações pode gerar impactos pontuais, como alterações no trânsito ou na circulação dos moradores. Por isso, com o Corredor de Excelência, aproveitamos a mesma operação para realizar diversas intervenções de forma integrada, evitando trabalhos sucessivos na via, reduzindo os transtornos para a população e tornan-

do a prestação dos serviços mais eficiente”, explicou o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito.

Na semana anterior, o programa atuou na Rua Buarque de Macedo, no trecho entre a Rua do Catete e a Praia do Flamengo. O planejamento dos logradouros atendidos semanalmente pela prefeitura utiliza os chamados registrados pelos cidadãos através da Central de Atendimento 1746, combinados com o monitoramento contínuo das equipes do município.

A atuação conjunta visa aumentar a qualidade da infraestrutura urbana nos bairros atendidos e garantir respostas mais ágeis para os problemas apontados pela comunidade.



JONAS MONTEIRO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Zeladoria coordenada pela Subprefeitura da Zona Sul inclui poda de árvores